

BOLETIM CBR

INFORMATIVO Nº 343 ABRIL 2017



MAMA TERÁ DESTAQUE

Aliança com SIBIM
permitirá a participação de
especialistas internacionais

CBR E ARRS: UMA PONTE EM PROL DO CONHECIMENTO

Colégio participa como convidado do
Congresso Anual da entidade norte-americana
em Nova Orleans; em 2018, representará
o Brasil na sessão *Global Exchange*

*Ponte Crescent City Connection,
em Nova Orleans, EUA*

CLUBE DE BENEFÍCIOS
TRAZ DESCONTOS EM
PRODUTOS E SERVIÇOS

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA:
CONFIRA A 3ª E ÚLTIMA
PARTE DO ESPECIAL

CONTRIBUIÇÃO
ASSOCIATIVA TEM
DESCONTO ATÉ 30 DE ABRIL



Se é Bayer, é bom

Clear Direction.

From Diagnosis to Care.

Bayer, sinônimo de inovação e uma das empresas líderes em meios de contraste.

Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece tecnologias e soluções que permitem um diagnóstico diferenciado e preciso de doenças, auxiliando o médico a optar pelo tratamento mais adequado a cada paciente.

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Respeito por você

www.ri.bayer.com.br



MENSAGEM DA REDAÇÃO	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
ESPECIAL	12
CAPA	14
IMAGEM MUNDO	16
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	20
TERMINOLOGIA MÉDICA	26
ASSUNTO LEGAL	27
SOBRICE	28
SBNR	30
VIDA SAUDÁVEL	31
FINANÇAS PESSOAIS	32
OPINIÃO	33
CLASSIFICADOS	34
AGENDA	35

MENSAGEM DA REDAÇÃO

A UNIÃO FAZ ISSO MESMO!

Um dos destaques desta edição de abril do Boletim CBR é a parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a American Roentgen Ray Society (ARRS). A aliança tem rendido ótimos frutos para a Radiologia brasileira e seus profissionais. Além do convite para participarmos do Congresso Anual deles, no fim deste mês, em Nova Orleans, o CBR foi também convidado a liderar a *Global Exchange* de 2018 – sessão que convida um país a liderar as aulas e discussões.

Nossa Diretoria aproveitará o congresso deste ano para fechar os detalhes para esta importante participação no ano que vem. Aos que quiserem prestigiar o evento, as inscrições estão abertas online até 28 de abril.

A parceria rendeu, também, um feito inédito a um radiologista brasileiro: após ler nos canais de comunicação do CBR sobre o *Lee F. Rogers Internacional Fellowship*, Dr. Bruno Hochegger, membro do CBR, se inscreveu e foi o contemplado deste ano! Trata-se de um projeto que visa ensinar a seus participantes os fundamentos da escrita médica. O programa é guiado pelos diretores do prestigiado *American Journal of Roentgenology* (AJR), da ARRS, e permitirá que Dr. Bruno volte ao Brasil com inovações e métodos para aprimorarmos nossas publicações científicas.

Outro tema importante desta edição é o CBR 17, que está em plena organização para ser apresentado em outubro. Também graças a uma parceria – desta vez do CBR com a Sociedade Ibero-americana de Imagem Mamária (SIBIM) –, receberemos especialistas internacionais da área, que poderão compartilhar seus conhecimentos e experiências com os profissionais brasileiros. Dra. Linei Urban, coordenadora da Comissão de Mamografia e uma das responsáveis pela negociação da parceria, conta detalhes do que será apresentado.

Fica, então, a mensagem de que sem parcerias, sem alianças, sem acordos seria muito difícil irmos além. Seríamos nós com nós mesmos. A negociação de termos e cursos com outras entidades soma muito ao nosso crescimento e atualização profissional. E é muito bom saber que entramos no segundo trimestre de 2017 fortalecidos e de mãos dadas com grandes instituições!

FERNANDA PROBAOS

Coordenadora de Comunicação e Marketing do CBR

PARABÉNS, RAFAEL!



DR. MANOEL DE
SOUZA ROCHA

Caros colegas,

O mês de março foi de grande atividade no CBR, com vários projetos sendo desenvolvidos em todas as áreas de atuação do Colégio.

A Diretoria de Defesa Profissional tem feito um trabalho de aproximação com as sociedades filiadas para que todos possam se beneficiar com troca de informações nessa área crucial para a nossa classe. Estivemos presentes também em várias reuniões relacionadas com a Agência Nacional de Saúde (ANS).

A partir de um projeto em desenvolvimento pelo seu corpo de funcionários, o CBR lançou o “Clube de Benefícios CBR”. Agora o associado CBR pode conseguir descontos em passagens aéreas, planos de saúde e compra de produtos eletrônicos. Novos benefícios serão incorporados no futuro. Verifique no *site* do CBR como utilizar o “Clube de Benefícios CBR”.

Seguem intensos os trabalhos de preparação do próximo Congresso Brasileiro de Radiologia a ser realizado em outubro em Curitiba, já com a programação de aulas definida.

O CBR esteve representado no Congresso Europeu de Radiologia, onde mantivemos contatos com sociedades internacionais e asseguramos a manutenção do “Curso ESOR – CBR” nos próximos anos. É muito importante que o CBR se faça presente nesses eventos internacionais como o representante nacional da Radiologia.

Feitos alguns informes sobre o que temos feito, gostaria de falar sobre o “Curso de Atualização CBR” que, como em todos os anos, ocorreu no mês de março.

Nós o temos chamado de curso de atualização, mas na verdade se trata de um congresso descentralizado. São perto de 30 professores provenientes de diversos estados e que foram distribuídos pelo CBR por 14 cidades brasileiras.

O nível das aulas foi excelente, comprovando mais uma vez o desenvolvimento da nossa Radiologia e o fato de que hoje dispomos de professores de alta competência em diversos estados do Brasil.

É esse olhar nacional que caracteriza o CBR. Nós somos a sociedade representativa dos radiologistas de todo o Brasil e estamos e estaremos presentes em todo o Brasil.

Deixei para o final a minha principal missão nessa mensagem que é agradecer aos professores desse e de todos os eventos promovidos pelo CBR.

Como todos sabemos, os professores de nossos eventos não recebem para dar aula. O juramento de Hipócrates nos lembra de estimar aquele que nos ensinou e de ensinar a arte da Medicina, mesmo que sem remuneração.

Sem remuneração não significa sem agradecimento. Em nome do CBR, agradeço profundamente a todos os que colaboraram com a disseminação do conhecimento na área da Radiologia. Colegas que sacrificam o seu reduzido tempo de lazer, de convívio familiar para se dedicarem à difusão do conhecimento que, em última instância, resultará em melhor assistência à população.

Corroborando o que disse, nesse nosso último “Curso de Atualização CBR”, um dos professores se deslocou com toda a família para outro estado e deu as suas aulas, mesmo no dia do aniversário do filho.

Deixo aqui os parabéns para o Rafael, filho do Peter.

DR. MANOEL DE SOUZA ROCHA
Presidente do CBR

CONHEÇA OS NOVOS COORDENADORES DAS COMISSÕES CBR

Com a posse da nova diretoria, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) ganha também novos coordenadores para suas Comissões – em alguns casos, o profissional é mantido e renova seu compromisso com o grupo. Os integrantes que assumiram este ano serão responsáveis pela gestão de 2017 e 2018.

Conheça os profissionais que lideram cada área; alguns enviaram ao Boletim CBR suas impressões e expectativas com este trabalho. Confira:

- ♦ **Comissão de Admissão e Titulação** – Dr. Túlio Augusto Alves Macedo
- ♦ **Comissão Científica** – Dr. Dante Escuissato
- ♦ **Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica** – Dr. Rubens Chojniak
- ♦ **Comissão de Eventos** – Dr. Antônio Carlos Matteoni de Athayde
- ♦ **Comissão de Mamografia** – Dra. Linei Urban
- ♦ **Comissão de Ressonância Magnética** – Dr. Marco Antonio Rocha Mello
- ♦ **Comissão de Tomografia Computadorizada** – Dr. Hilton Leão
- ♦ **Comissão de Ultrassonografia** – Dr. Wagner Iared

“A **Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR** conta com um grupo de colegas altamente motivados para o objetivo de estimular e dar suporte a formação de bons especialistas na nossa área. Acreditamos que a qualidade desses profissionais constitui um pilar importante na valorização da especialidade e de seu futuro no Brasil.”

Dr. Rubens Chojniak, coordenador da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica

“Vejo como o papel mais relevante da **Comissão de Eventos** buscar trazer o nosso congresso ao patamar dos anos anteriores. Sabemos que a época é outra, a internet modificou muito a metodologia da reciclagem, mas o evento presencial é sempre muito importante. Além de assistirmos às aulas, sem diferença com o evento digital, ele nos permite, e nestes casos apenas presencialmente, tirar dúvidas com os palestrantes, reencontrar amigos queridos e muitas vezes, em conversa de corredor, receber uma dica de suma importância para o nosso cotidiano. Eu mesmo já recebi dica em bate-papo, que valeu por todo o congresso.”

Dr. Antônio Carlos Matteoni de Athayde, coordenador da Comissão de Eventos

“A **Comissão Nacional de Mamografia** completa 25 anos neste ano. Nesse período, a luta foi grande e as conquistas também. Mas apesar de todos esses esforços, o caminho a ser percorrido ainda é longo.

No biênio 2017-2018, um dos principais objetivos é a ampliação da adesão dos serviços que participam de programas de qualidade, que ainda é baixo. Essa participação pode ser através do Programa de Qualidade em Mamografia desenvolvido dentro do CBR, assim como do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM), no qual o CBR é parceiro do INCA/MS. Somente com a melhoria da qualidade poderemos observar um impacto positivo na detecção precoce do câncer de mama. Outra grande frente é o desenvolvimento de ferramentas *online* que permitam uma atualização rápida e à distância para os radiologistas que atuam em mama. Também será publicado neste ano o livro de mama da série CBR, assim como será realizado a atualização da apostila de qualidade do CBR e das diretrizes do rastreamento do câncer de mama. Isso é fundamental em um mundo em que o tempo é cada vez mais escasso e o conhecimento evolui muito rápido. Finalmente gostaríamos de enfatizar que a comissão sempre estará com as portas abertas a todos os associados. Através do portal do CBR (www.cbr.org.br), os associados poderão entrar em contato com a comissão para esclarecer suas dúvidas ou poderão acessar os principais pareceres sobre temas relevantes dentro da radiologia mamária.”

Dra. Linei Urban, coordenadora da Comissão Nacional de Mamografia

“Entre as áreas de atuação da nossa especialidade, a ultrassonografia é a que tem o maior número de médicos. Não são apenas radiologistas que atuam na área, de modo que a formação dos profissionais é muito heterogênea. A missão da **Comissão de Ultrassonografia** é promover as melhores práticas disponibilizando recomendações para a execução e documentação dos exames, aulas e material de consulta, tanto para quem está em fase de formação e treinamento quanto para médicos mais experientes que buscam reciclagem ou atualização. Ainda para essa gestão, devido ao avanço tecnológico, particularmente a incorporação da ultrassonografia em sistemas de PACS e RIS em diversos serviços dentro do território nacional, algumas normativas para obtenção do Selo de Qualidade pelas clínicas que se submetem à nossa acreditação precisam ser revistas. Nosso desafio maior será ampliar os canais de comunicação entre o associado do CBR e a Comissão de modo a facilitar o envio e agilizar a resposta a eventuais dúvidas ou questionamentos referentes à área de atuação.”

Dr. Wagner Iared, coordenador da Comissão de Ultrassonografia

“Recentemente houve a fusão da **Comissão de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do CBR**, no intuito de haver mais unidade no processo, com profissionais especialistas em diversas áreas destas duas técnicas, junto com físicos dedicados aos dois métodos de exame. Continuamos com a proposta de proporcionar uma avaliação criteriosa das clínicas que desejam conseguir o selo de qualidade do CBR, garantindo que os aparelhos das mesmas estejam com a qualidade necessária para o diagnóstico preciso dentro das expectativas atuais. Queremos ainda, nesta gestão, que o processo seja feito de forma mais digital, possibilitando uma maior facilidade e agilidade do mesmo.

Temos ainda uma grande expectativa com esta fusão, principalmente no desejo de criar novos materiais educativos e normativas que estejam relacionadas a dúvidas e problemas gerais de médicos radiologistas e não radiologistas, além dos próprios pacientes. A ideia seria gerar material impresso e no próprio *site* do CBR para assuntos como radiação ionizante, contraste intravenoso, protocolos de imagens, indicações precisas de alguns exames e outras dúvidas gerais. Esperamos que esta nova fase possa produzir um ótimo conteúdo e que seja feito o mais rápido possível.”

Dr. Hilton Leão, coordenador da Comissão de Tomografia Computadorizada

**TOSHIBA
MEDICAL**

Expectativas para a **JPR 2017?**

Conheça as mais recentes inovações e nossos novos produtos no estande da **Toshiba Medical.**



De 4 a 7 de maio de 2017 | Transamérica Expo Center, São Paulo/SP

11 4134 .0000 | commercial.tmb@toshibamedical.com.br

ULTRASOUND CT MRI X-RAY SERVICES

CBR LANÇA CLUBE DE BENEFÍCIOS A ASSOCIADOS

Clube de
Benefícios CBR

Visando sempre propiciar aos seus associados as maiores vantagens em todas as áreas, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) passa a implantar a partir de agora um clube de Benefícios. O propósito é acertar parcerias com empresas dos mais diversos ramos de atividade e, assim, proporcionar descontos na compra de produtos e serviços.

Mantenha-se informado sobre os benefícios pelo endereço: <https://cbr.org.br/beneficios-de-ser-associadoa-do-cbr/>.

Dando o pontapé inicial a esta iniciativa, temos a satisfação de informar que três empresas já aderiram à nossa proposta e, portanto, já estão à disposição de todos os associados.



Em parceria também com a Associação Médica Brasileira (AMB), Qualicorp e CBR oferecem aos associados adimplentes as melhores opções de planos para cuidar da saúde. Ligue para 08007774004 e obtenha mais informações.



A empresa firmou importantes parcerias com empresas aéreas para o oferecimento de descontos e vantagens na aquisição de produtos e serviços pelos associados CBR. Confira o pacote:

Passagens Aéreas

- ✓ Desconto GOL - 15% sobre a tarifa para voos nacionais

- ✓ Desconto AVIANCA - 10% sobre a tarifa para voos nacionais
- ✓ Desconto TAM - 10% sobre a tarifa para voos nacionais

Reserva de Hotéis

- ✓ Desconto de 3% sobre o valor da diária para reserva em hotel nacional
- ✓ Desconto de 5% sobre o valor da diária para reserva em hotel internacional

Locação de Veículos

- ✓ Desconto de 3% sobre o valor da diária disponível para locação de carro nacional ou internacional

Seguro de Viagem

- ✓ Desconto de 10% sobre o valor da tarifa
- ✓ Cursos no Exterior (Intercâmbio)
- ✓ Desconto de 5% sobre o valor
- ✓ Pacotes para Eventos Internacionais de Imagem
- ✓ Pacotes com até 15% de desconto

Cruzeiros Marítimos

- ✓ Desconto de 2% fixo sobre o valor da tarifa da cabine do navio

Há um canal de atendimento exclusivo ao associado do CBR: Caio Fernandes, pelo telefone (81) 2125-4000 e e-mail cbr@pontualturismo.com.br.



Desconto de até 30% pelo link divulgado na área restrita do associado.

ESPECIALISTAS EM RADIOLOGIA MAMÁRIA ENRIQUECEM CBR 17

Em seis meses, será realizado o CBR 17 - Congresso Brasileiro de Radiologia, evento anual organizado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). Novamente, será em Curitiba, Paraná, no Centro de Convenções Expo Unimed, e está agendado para os dias 12 a 14 de outubro. As inscrições serão abertas em breve.

Conforme já divulgado em edição passada do *Boletim CBR*, o conteúdo do evento contará com diversas novidades – haverá a inclusão de temas que não fizeram parte de edições anteriores, como Radiologia Pediátrica e Defesa Profissional. No entanto, um dos grandes avanços se dará no curso de Mama, graças a uma parceria que a Comissão de Mamografia do CBR fechou com a Sociedade Ibero-americana de Imagem Mamária (SIBIM) – ela levará real impacto para a programação de aulas.

“A SIBIM é uma sociedade médico-científica que tem como objetivo aproximar os médicos especialistas em radiologia mamária nos países da América Latina, assim como contribuir para a melhoria do nível científico e educacional do diagnóstico por imagem e intervenção da mama, em todos seus aspectos”, explica Dra. Linei Urban, coordenadora da Comissão de Mamografia e uma das responsáveis pela negociação da parceria.

Com a parceria, a SIBIM traz, simultaneamente ao CBR 17, o seu XI Congresso Ibero-americano de Imagem mamária. Ela lembra que vários países já foram sede do congresso deles, sendo os mais recentes o Equador (2014), a República Dominicana (2015) e o Uruguai (2016). Suas línguas oficiais são o português e o espanhol, recebendo habitualmente mais de 300 participantes.

“O Brasil já vem participando ativamente desses eventos. Mas, este ano, teremos o privilégio de sermos o país sede. Já temos confirmados vários nomes de palestrantes internacionais, como os doutores Melcior Sentís (Espanha), Javier Rodriguez Lucero (Argentina), Ruby Espejo (México), Javeir

Romero (Colômbia) e Miguel Pinochet (Chile)”, afirma.

Dr. Dante Luiz Escuissato, diretor científico do CBR, acredita que, devido a essa aliança, deverão vir ao Brasil entre nove e dez palestrantes para o Congresso. Ele ressalta que “os congressos médicos são um ponto de convergência da

especialidade e é neles que as inovações técnicas e científicas são apresentadas”.

Os principais temas abordados serão os padrões de apresentações das lesões nos diversos exames de imagem da mama, além de discussões sobre técnicas intervencionistas, utilização do BI-RADS® e correlação anatomopatológica. Haverá também uma sessão sobre segurança na utilização das novas tecnologias e contrastes e mama. “Contamos com a presença de to-

dos!”, convida Dra. Linei.



Saiba mais sobre a SIBIM

A Sociedade Ibero-americana de Imagem Mamária (SIBIM - <http://sibim.org/>) foi criada em 2005, a pedido de um grupo de radiologistas espanhóis, de acordo com o Colégio Interamericano de Radiologia (CIR), com o objetivo de representar o meio geográfico, cultural e científico ibero-americano em todas as suas questões sociais, assistenciais, docentes e de pesquisa ligadas ao diagnóstico e intervenção da mama.

Seu objetivo é aproximar médicos especialistas em radiologia diagnóstica dos países da América Latina e da Espanha, e incentivar o desenvolvimento de diagnóstico por imagem e de intervenção da mama, em todos os seus aspectos.

A SIBIM olha para a questão dos direitos e deveres dos radiologistas dedicados à área e propõe orientações a outras sociedades e instituições científicas. Também visa contribuir para a melhoria do nível científico e promover relações com outras especialidades, associações, sociedades e organizações nacionais e internacionais relacionadas com a área de interesse.

USE SEU CARTÃO E PAGUE A CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA EM ATÉ SEIS VEZES SEM JUROS

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), tendo por objetivo facilitar as ações de seus associados, oferece a partir de 2017 uma nova forma de pagamento da contribuição anual: até determinada data, o valor pode ser pago com desconto, como já vinha acontecendo em anos anteriores, mas a partir de agora também pode ser parcelado em até seis vezes sem juros, via cartão de crédito.

Já acessando o “Espaço do Associado” no portal do CBR, você poderá efetuar o pagamento de forma antecipada. Confira os valores:

- ♦ Até 30 de abril: R\$ 544;
- ♦ A partir de 1 de maio: R\$ 604.

Em atenção: conforme estabelece o Estatuto do CBR, quem não pagar a anuidade 2017 até 31 de maio ou mantiver débitos anteriores não gozará dos direitos de associado. Por isso, é essencial estar atento às datas, pois esta é a única forma de garantir a continuidade de seu vínculo com o CBR e desfrutar de benefícios durante todo o ano.

O associado que também paga a contribuição de sua Regional (Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santa Catarina) passa a receber um boleto à parte, com data de vencimento idêntica à da anuidade do CBR. Lembramos que a Regional Paraná, em particular, tem opção de vencimento com desconto.

Confira os valores:

Regional	Valor
Brasília	R\$ 300
Espírito Santo	R\$ 100
Mato Grosso do Sul	R\$ 360
Minas Gerais	Titular R\$ 200 Residente R\$ 100
Paraíba	R\$ 150
Paraná	Até 30/04 - R\$ 235 Até 30/05 - R\$ 250
Pernambuco	R\$ 200
Rio de Janeiro	Titular R\$ 250 Residente R\$ 100
Santa Catarina	R\$ 250

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Departamento Financeiro do CBR: (11) 3372- 4546. Outras informações em www.cbr.org.br.

MAIS DE 6 MIL VISUALIZAÇÕES. E O FAROL ESTÁ SÓ NO COMEÇO...

Quando o CBR criou o alerta bibliográfico, a expectativa certamente era positiva, mas confessemos que não se imaginava a repercussão alcançada em tão pouco tempo.

Após somente cinco semanas de vida, o *Farol*, como é intitulado o projeto, já ultrapassou as mais otimistas previsões iniciais: ao todo, seus 27 artigos receberam exatas 6.209 visualizações, um número muito expressivo dado o pouco tempo em que está no ar. Outro dado que chama a atenção é o número de países nos quais os textos foram lidos – nada menos do que 25. Além do Brasil, que tem o maior número de acessos, o alerta bibliográfico do CBR foi acessado também nas seguintes nações: Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bahamas, Canadá, Chile, China, Cingapura, Colômbia, Espanha, Estados Unidos (2º colocado com o maior número de acessos), França, Holanda, Irlanda, Itália, México, Noruega, Portugal (3º colocado), Reino Unido, República Tcheca, Tailândia, Taiwan e Uruguai.

Os temas que mais chamaram a atenção dos radiologistas, todos com mais de 190 visualizações, foram:

- ★ PI-RADS 2: um Guia Pictórico (626 visualizações);
- ★ Estudo reforça que o depósito cerebral de gadolínio após múltiplas exposições está relacionado principalmente às fórmulas lineares do meio de contraste (269);
- ★ Recente publicação demonstra o crescente papel da elastografia na detecção, avaliação do grau e acompanhamento evolutivo da fibrose hepática (258);
- ★ Capa da *Radiology*, artigo de brasileiros aborda aspectos das anomalias congênitas cerebrais à infecção pelo vírus Zika (237);
- ★ Importância da RM na avaliação do câncer de próstata previamente à biópsia é abordada em estudo multicêntrico (231);
- ★ Diferenças entre TC e RM na classificação LI-RADS de lesões hepáticas (225).

Vale ressaltar que a escolha dos artigos não é aleatória. Todos os temas abordados são de grande relevância à continuidade do aprendizado e à atualização do profissional de Radiologia e, também, daqueles que se especializam em todas as suas várias subespecialidades.

O objetivo principal do *Farol* é fomentar debates entre os usuários e divulgar artigos científicos de periódicos nacionais e internacionais que sejam do interesse tanto de radiologistas em início de carreira quanto daqueles que já têm um longo caminho percorrido. A ação utiliza as diversas ferramentas digitais disponíveis atualmente e, desta forma, contribui para ampliar a atualização de todos os profissionais da área.

Desta forma, o CBR acaba por potencializar o compartilhamento e a consolidação do conhecimento radiológico nacional e, por ser um blog, a ideia também amplia e aproxima as relações profissionais de radiologistas de todo o Brasil.

Esperamos em um futuro próximo uma maior interação de outras mídias virtuais com o *Farol*, na forma de enquetes, imagens e mesmo vídeos com os tópicos mais interessantes – tudo com o intuito de tornar esta plataforma uma ferramenta cada vez mais útil na disseminação do conhecimento científico.

Twitter – acompanhe as atualizações do *Farol* pela página do CBR no Twitter: <https://twitter.com/CBRRadiologia>.



PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA – PARTE 3

Confira a terceira e última parte do especial com questões relacionadas à proteção radiológica. O material foi produzido pela Comissão de Tomografia Computadorizada do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

Como me certificar que a clínica em que estou realizando os exames toma os devidos cuidados relacionados à proteção radiológica?

Para certificar-se que o serviço de Radiologia cumpre os requisitos de proteção radiológica, recomenda-se verificar se:

a) A instalação possui alvará de funcionamento das autoridades sanitárias

Para obtenção do alvará, o serviço deve atender aos requisitos de proteção radiológica estabelecidos na legislação vigente do Ministério da Saúde.

b) A instalação dispõe de Selo de Qualidade em Tomografia Computadorizada do CBR

Para obtenção do Selo de Qualidade, a instalação passa por uma avaliação da Comissão de Tomografia Computadorizada, composta por um grupo de radiologistas e um físico. Neste processo de avaliação são observados os seguintes requisitos: qualificação dos profissionais do serviço; avaliação da qualidade da imagem – o grupo de radiologistas da comissão analisa imagens de tomografia de diferentes procedimentos que são fornecidas pelo serviço e os respectivos laudos; e critérios de proteção radiológica, que incluem as doses de radiação e são observados pelo físico da comissão.

Além disso, o CBR possui o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) para clínicas de diagnóstico por imagem, o qual inclui auditoria dos serviços de tomografia.

Existe no serviço um programa de proteção radiológica

Recomenda-se que o paciente ou seu responsável verifique junto ao serviço quais medidas de proteção radiológica adotadas para o paciente, como, por exemplo, saber se existem protocolos específicos para Pediatria e quais as medidas adotadas pelo serviço para a otimização dos exames.

A radiação da bomba atômica é a mesma da tomografia computadorizada?

Há muitas diferenças entre a exposição de um indivíduo à radiação em um procedimento de tomografia computadorizada e uma exposição à radiação de uma bomba atômica. A exposição em tomografia envolve apenas uma região específica do corpo, enquanto que, com a explosão da bomba, além da exposição ser de corpo inteiro, existe ainda a contaminação interna (partículas radioativas são inaladas, ingeridas e depositadas no corpo). Na tomografia, fatores técnicos são devidamente selecionados de forma a ministrar a menor dose de radiação possível para o paciente sem prejudicar a imagem radiológica. Já no caso da bomba atômica, o nível de radiação recebido por cada indivíduo varia de acordo com a sua posição em relação ao epicentro sem qualquer controle.

Deve-se observar que a explosão da bomba atômica resulta em uma radiação inicial (emissão de raios gama e nêutrons) e em uma radiação residual (emissão de raios gama e beta). No caso da bomba que atingiu as cidades de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, em agosto de 1945, entre 150 mil e 200 mil pessoas morreram durante as explosões e nos meses que se seguiram. A maioria dos indivíduos, dentro de um quilômetro dos bombardeios, morreu vítima de envenenamento por radiação aguda, queda de detritos ou incêndios que eclodiram no rescaldo do ataque.

No entanto, cerca de 25 mil sobreviventes da bomba atômica foram expostos a doses relativamente baixas de radiação, comparáveis entre uma e três tomografias, e não apresentaram aumento significativo no risco de câncer. O número de casos desta doença que se desenvolveram durante o resto de suas vidas não foi, no entanto, grande o suficiente para fornecer a estatística necessária para, atualmente, prever com segurança o risco de câncer associado à tomografia computadorizada na população em geral.

Frente aos dados de radiação presentes na literatura, ainda não existe um consenso quanto ao risco de desenvolver câncer devido às pequenas doses de radiação da tomografia.

Mesmo os grupos que acreditam que exista o risco aumentado admitem que este seria muito pequeno quando comparado à possibilidade de uma pessoa desenvolver câncer por causas naturais. O *Food and Drug Administration* (FDA), órgão governamental americano, concluiu que 10 mSv (dose aproximada de uma tomografia de abdome) aumentaria o risco de morte por câncer em 0,05%. Considerando que a incidência natural de morte por câncer em qualquer pessoa nos EUA é de 20% (cerca de 400 vezes maior), uma única tomografia aumentaria o risco de desenvolver um tumor fatal no paciente médio para 20,05%. Além disso, deve-se ressaltar que não há um consenso sobre estes valores de risco.

Beyond the Bombs: Cancer Risks from Low-Dose Medical Radiation. Lancet. 2012 August 4; 380(9840): 455–457.

<http://www.fda.gov/Radiation-EmittingProducts/RadiationEmittingProductsandProcedures/MedicalImaging/MedicalX-Rays/ucm115329.htm>

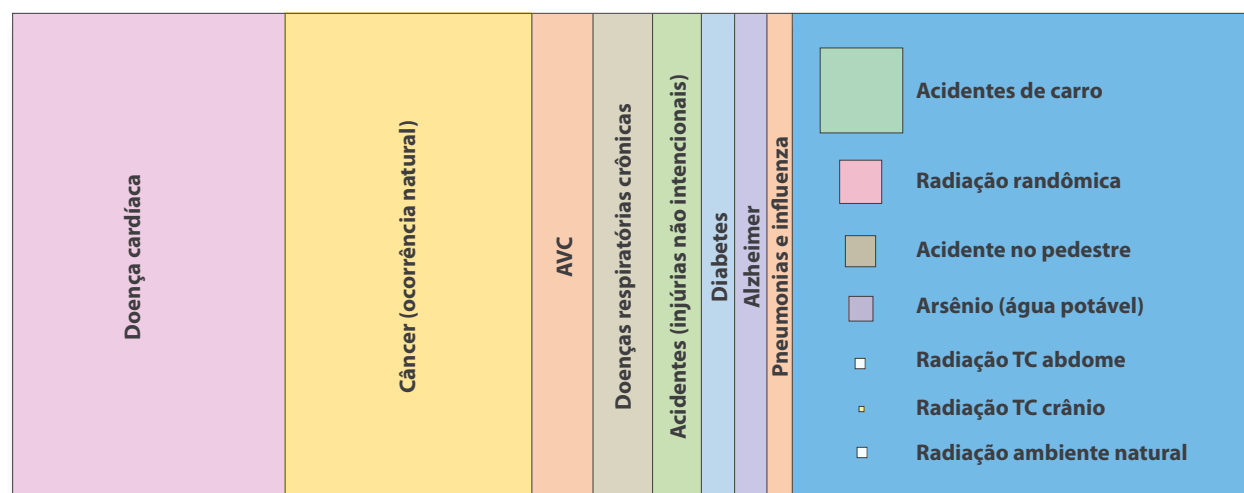
Quão grandes são os riscos de mortalidade decorrentes da tomografia quando comparados com os do dia a dia?

Em baixas doses de radiação, como no caso de procedimentos radiológicos, a magnitude exata do risco é um tema controverso. Isto porque em doses inferiores a 100 mSv os riscos são muito baixos para serem medidos diretamente.

Assumindo que existe um pequeno aumento no risco de câncer com baixas doses de radiação, recomenda-se manter os níveis de dose tão baixos quanto possível, preservando-se a qualidade da imagem adequada para o diagnóstico.

O risco associado a um único ou mesmo a múltiplos exames de tomografia é mínimo. Diariamente, todos os indivíduos estão expostos a níveis de radiação de fundo que podem variar entre 3 e 10 mSv/ano, dependendo da região. Nenhum aumento de casos de câncer foi observado nas regiões onde a radiação de fundo era mais elevada. Em tomografia, dependendo do tipo de procedimento, as doses de radiação recebidas pelo paciente podem variar entre 2 e 10 mSv. Em procedimentos especiais, esses valores podem aumentar para 20 a 30 mSv, mas os níveis de radiação continuam sendo considerados baixos. Assim, o risco para um indivíduo exposto à radiação em um exame de tomografia pode ser comparável aos níveis de radiação de fundo. Uma tomografia de cabeça e uma tomografia de tórax corresponderiam, respectivamente e em média, a 8 e a 36 meses de exposição à radiação de fundo. Em um voo transatlântico, por exemplo, a exposição à radiação corresponderia a 11 dias de exposição à radiação de fundo.

O risco de mortalidade devido a um exame de tomografia é significativamente menor que o risco associado a diversas atividades do dia a dia. Por exemplo: estima-se que, nos Estados Unidos, o risco de morrer caminhando na rua é 32 vezes maior do que o risco de um exame de tomografia computadorizada, enquanto o risco de morte dirigindo um automóvel é 240 vezes superior a uma tomografia. A tabela apresenta uma comparação de outros tipos de risco do dia a dia com a radiação devido a procedimentos de TC.



Derivado de: Fletcher JG, Kofler JM, Coburn JA, Bruining DH, McCollough CH. Perspective on radiation risk in CT imaging. 2012 Jul 27;38(1):22–31.

COMISSÃO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CBR



PARCERIA ENTRE CBR E ARRS RENDE INTERCÂMBIO

Firmada em 3 de dezembro de 2013 e renovada em 28 de novembro de 2016, a parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a American Roentgen Ray Society (ARRS) segue rendendo frutos. O mais recente deles foi um especial convite feito à entidade brasileira para participar da Reunião Anual deles, que será realizada de 30 de abril a 5 de maio, no *Hyatt Regency Hotel*, em Nova Orleans.

A participação efetiva dos membros do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem este ano se dará por meio de palestra e moderação em sessões científicas baseadas em áreas de subespecialidade de Radiologia; apresentação de cursos de instrução com a ARRS; e contribuição com um curso de meio dia com a ARRS em um tópico específico. O Colégio também terá um estande para exposição e divulgação de suas atividades.

Além disso, haverá a oportunidade de apresentar as exposições eletrônicas premiadas do CBR e selecionar um candidato para participar do Programa de Desenvolvimento do Educador Clínico (CEDP). O intercâmbio também inclui uma sessão de foco privado com representantes da ARRS sobre um tópico de Radiologia Geral, que permitirá aos representantes do CBR e do ARRS trocarem informações.

Durante esta reunião, os representantes fornecerão uma visão geral do CBR e finalizarão os detalhes para o *Global Exchange* com o Brasil na Reunião Anual ARRS 2018. Trata-se de um evento interno do congresso que conta com o total envolvimento de um país convidado para a sua organização e apresentação. Em 2018, o evento da ARRS será realizado de 22 a 27 de abril de 2018 no *Marriot Wardman Park Hotel*, em Washington, DC. A este evento, o CBR, que

será convidado especial, enviará quatro representantes.

Já ao Congresso anual do CBR do ano que vem, que acontecerá em outubro de 2018 em local ainda a ser definido, a ARRS enviará dois representantes, que receberão por parte da nossa entidade hospedagem e registro de reuniões. E como a língua oficial da reunião é o Português, o CBR oferecerá serviços de tradução.

Congresso tem inscrições até 28/4

A edição deste ano do Congresso da ARRS cobrirá temas nas áreas de: imagem abdominal; imagem da mama; imagem cardíaca; imagem de tórax; radiologia de emergência; imagem musculoesquelética; neurorradiologia; habilidades não interpretativas; medicina nuclear; imagem Pediátrica; ultrassonografia; e radiologia vascular e intervencionista.

O evento é organizado com múltiplos objetivos; dentre eles:

- Transformar as informações de casos clínicos e ciência em um conhecimento mais profundo e compreensão da prática e da ciência da radiologia;
- Examinar e avaliar as direções futuras na imagiologia radiológica e na terapia do paciente, tanto das últimas pesquisas quanto das perspectivas clínicas;
- Descrever as últimas indicações e aplicações das técnicas de imagem e seu impacto no atendimento ao paciente;
- Identificar o conteúdo clínico que será aplicável à melhoria do desempenho;

- Compreender estratégias baseadas na prática para mitigar erros e melhorar a segurança do paciente;
- Identificar conteúdo de habilidades clínicas e não interpretativas que seriam aplicáveis à melhora do desempenho da prática;
- Descrever o papel e o valor do radiologista no diagnóstico e tratamento dos pacientes;
- Analisar as oportunidades para melhorar a coordenação dos cuidados com os médicos de referência.

Quem ainda não fez inscrição para o evento, pode realizá-la online até 28 de abril pelo endereço www.arrs.org/AM17, onde também é possível obter mais detalhes sobre o congresso, além de informações de hospedagem e turísticas.

Membro do CBR ganha bolsa da ARRS inédita a brasileiros

O Dr. Bruno Hochhegger, membro do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), foi o escolhido pela *American Roentgen Ray Society* (ARRS) para participar do *Lee F. Rogers International Fellowship*, projeto que visa ensinar a seus participantes os fundamentos da escrita médica, a preparação e a edição de um manuscrito (artigo científico), revisão por pares, ética na publicação de conteúdo científico, publicação e impressão de periódico. Ele decidiu se inscrever após ler nos canais de comunicação do CBR sobre a parceria.

A ação tem como objetivos principais estimular radiologistas brilhantes e promissores a continuarem com uma carreira acadêmica, melhorarem suas credenciais e, também, estimular o interesse dos médicos sobre Jornalismo Radiológico.

A participação do Dr. Bruno se deu por meio da parceria que o CBR e a ARRS mantêm desde o ano passado e a bolsa oferecida cobrirá todas as despesas do vencedor (até o teto de US\$ 12 mil) após a apresentação de relatórios e recibos. O renomado profissional iniciará seus estudos neste mês de abril, e o curso terá duração de um ano.

Formado em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria em 2006 e com residência médica em Radiologia pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de

Porto Alegre em 2009, o Dr. Bruno Hochhegger tem pós-doutorado em Radiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, é doutor em Ciências Pneumológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Mestre em Medicina (Radiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente, é professor-adjunto de Radiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre e também coordenador do Laboratório de Pesquisa em Imagens Médicas do Instituto Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (SCMPA) e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), entre outras atividades. Sua principal linha de pesquisa é a radiologia com interesse em patologias torácicas.

Se você se interessou por esta oportunidade, fique atento: as candidaturas para a bolsa do ano que vem deverão ser enviadas por *e-mail* ao endereço eletrônico scholarships@arrs.org até outubro. Os candidatos devem apresentar: carta descrevendo seus objetivos, cópia do *curriculum vitae* e cartas de recomendação. Para obter informações adicionais, escreva para scholarships@arrs.org.



Dr. Bruno Hochhegger

“Espero somar às nossas publicações nacionais”

Apesar de nunca um brasileiro ter ganhado este *fellowship*, Dr. Bruno Hochhegger contou ao *Boletim CBR* que, devido ao grupo de tórax de que participa ter reconhecimento nacional, pensou que deveria tentar e fez sua inscrição.

Diante da oportunidade de trabalhar proximamente aos diretores do prestigiado *American Journal of Roentgenology* (AJR), ele afirma: “Espero apreender como os editores conseguem

manter um jornal de alto nível por tanto tempo, além de estratégias para transformar jornais menores em de primeira linha”.

Atualmente, ele trabalha como editor associado do *Jornal Brasileiro de Pneumologia* e como revisor da *Revista Radiologia Brasileira*: “Espero, com este *fellow*, poder somar aos dois periódicos e trazer estratégias de como aumentar a qualidade e visibilidade de nossos jornais”.

Aos interessados em se inscrever no programa, Dr. Bruno aconselha irem adiante, pois acredita ser uma oportunidade muito boa de poder trabalhar com uma equipe de alto nível.



European Congress of Radiology
ECR
2017
VIENNA
MARCH 1-5
THE FLOWER GARDENS
of RADIOLOGY
the annual meeting of
ESR
EUROPEAN SOCIETY
of RADIOLOGY

SOCIEDADE EUROPEIA REÚNE 25 MIL PESSOAS EM EVENTO INOVADOR



Fotos: ESR

O Congresso Europeu de Radiologia (ECR 2017) foi realizado em Viena, Áustria, de 1 a 5 de março de 2017; além de ser considerado um grande sucesso científico, foi classificado pelos participantes como muito criativo e inovador.



Fachada e cerimônia de abertura

Os radiologistas brasileiros participaram ativamente, presencialmente ou a distância, com aulas, trabalhos científicos, moderando mesa, assistindo às palestras e representando o Brasil em reuniões.

Representando o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), estiveram presentes o Presidente, Dr. Manoel Rocha; o Diretor Científico, Dr. Dante Escuissato; o segundo tesoureiro, Dr. Valdair Muglia; Dr. Rubens Chojniak, do CEAR CBR; e Dra. Maria de Fátima Vasco Aragão, presidente da Sociedade de Radiologia de Pernambuco e membro do CEAR CBR.



Durante o discurso de abertura, o Professor Dr. Paul M. Parizel, Presidente do Congresso e também da Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), informou que a entidade tem mais de 69 mil membros, e o evento deste ano havia batido recorde de participação, com mais de 25 mil participantes e 600 sessões. Novo recorde fora batido no número de resumos submetidos - 6.757, um aumento de 22,8% em relação ao ano anterior. Mil residentes receberam passagens, hospedagem e inscrição gratuita por meio do Programa *Invest in the Youth*, após terem seus trabalhos previamente inscritos classificados como os mil melhores.

Receberam o título de membro honorário da ESR os Professores Richard Baron (Estados Unidos), James Brink (Estados Unidos) e Gloria Soto Giordani (Chile). Já a Medalha de Ouro do congresso foi concedida aos Professores Jose Bilbao (Espanha), Guy Frija (França) e Stephen Golding (Reino Unido).

As Palestras Honorárias foram apresentadas por renomados professores internacionais: Prof. Mauricio Castillo, dos Estados Unidos, proferiu a Aula Honorária Wilhelm Conrad Röntgen; Prof. Mathias Prokop, da Holanda, conduziu a Palestra Honrosa Josef Lissner; e, do Reino Unido, a Profa. Fiona J. Gilbert proferiu a conferência de honra Arthur de Schepper.

Houve, também uma conferência especial do Brasil, que forneceu informações privilegiadas sobre a infecção pelo vírus Zika, proferida



O Presidente da ESR e do evento, Dr. Paul Parizel, entrega certificado à Dra. Maria de Fátima Aragão, após sua palestra no ECR 2017

pela Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão. Ela foi convidada pela ESR em reconhecimento pelo seu trabalho no desenvolvimento da neuroimagem. Sua palestra foi intitulada *How to recognise Zika virus infections on imaging studies*, na sessão *Guest Lecture - Breaking News From Latin America*, apresentada no primeiro dia do evento. A palestra foi elogiada pelos radiologistas presentes e pelos que assistiram a distância, já que a aula foi transmitida ao vivo pela Internet. A aula está disponível no *site* do ECR 2017 (www.myesr.org/ecr-2017)

para os associados da ESR, além de outras 1,5 mil aulas e 3 mil pôsteres.

Estudo brasileiro ganha reconhecimento

Dra. Maria de Fátima iniciou a palestra dizendo-se honrada e agradecida pelo reconhecimento de seu trabalho e parabenizou a ESR por ter tido a iniciativa de motivar e inspirar a juventude, o futuro da Radiologia.

Ela falou sobre epidemiologia, achados ultrassonográficos



A partir da esq., Dr. Rolf Jager (Reino Unido), Dr. Pedro Vilela (Portugal), Dra. Majda Thurnher (Áustria), Dr. Turgut Tali (Turquia), Dra. Maria de Fátima Vasco Aragão (Brasil), Dr. Paul Parizel (Bélgica), Dr. Luc van den Hauwe (Bélgica) e Dra. Zuleika

cos no pré-natal e mostrou a experiência do seu grupo de pesquisadores de Pernambuco, que tem trabalhado arduamente para entender e descrever o espectro dessa terrível síndrome congênita pelo Zika vírus.

“A grande incidência de casos com microcefalia aconteceu em novembro de 2015. Entretanto, houve redução do número de casos de nascidos com a síndrome congênita após aquele mês, durante o ano de 2016 e agora 2017, tendo pequenas flutuações”, afirmou. No fim, recebeu um certificado da aula de *Guest Lecture Internacional*, pelas mãos do Prof. Dr. Paul M. Parizel.

Dra. Fátima concedeu duas entrevistas, publicadas no *Jornal European Hospital* (February-March) e no *Jornal ECR Today* (o diário do evento, de 1 de março).

A programação também contou a participação de países convidados, que fizeram relevantes sessões sobre a Radiologia de emergência (apresentada pela Bélgica), Peru no mundo radiológico e Imagem de precisão e experiência do paciente (organizada pelos Estados Unidos). Constaram ainda sessões científicas de alta qualidade e atividades educacionais, incluindo Sessões de Novos Horizontes, Simpósios do Estado da Arte, Sessões de Desafios Profissionais, Sessões Multidisciplinares, Sessões Específicas, Cursos de Reciclagem, Sessões Científicas e Ensaios Clínicos em Sessões de Radiologia.



Reprodução de reportagem publicada com Dra. Maria de Fátima Aragão no diário do evento

INSCRIÇÕES PARA TRABALHOS DO RSNA 2017 TERMINAM EM ABRIL

Você tem apenas até 12 de abril próximo para inscrever seu resumo de trabalho para apresentação durante o Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA) 2017, o maior evento da especialidade em todo o mundo. Em sua 103ª edição, será realizado entre os dias 26 de novembro e 1 de dezembro deste ano no McCormick Place, em Chicago, Estados Unidos.

A RSNA busca sempre apresentar em suas reuniões científicas resumos originais em áreas como Aplicações de Apresentação Científica, de Ciências Aplicadas, de Exposição Educacional, de *Storyboard* de Qualidade e de Apresentação de Sala de Leitura de Imagens Quantitativas.

Para ampliar a audiência de conteúdo científico em seu congresso, a RSNA vem trabalhando para aumentar o nú-

mero de cursos oferecidos. Assim, apresentações didáticas serão intermediadas com resumos científicos relacionados, a fim de criar um programa que ofereça, em uma única sessão, educação e ciência aos participantes.

“Explorar. Inventar. Transformar.” será o tema do RSNA 2017, que desta forma convidará os participantes a investigar e a avançarem na Radiologia utilizando-se da inovação como um meio de criar impactos positivos no atendimento ao paciente. É uma mensagem forte com grandes implicações – é o fórum mais influente da Radiologia e o lugar ideal para compartilhá-lo.

Para ter acesso a todas as regras e orientações antes de redigir seu resumo, acesse o site <https://goo.gl/P8rpLl>. Em seguida, faça a sua inscrição no endereço <https://abstract.rsna.org/>.

Clube de Benefícios Fast Shop

Os melhores produtos com até 30% de desconto, agilidade na entrega, acesso exclusivo e personalizado.



Acesse o site:
www.fastshop.com.br/exclusivo

Caso não encontre o produto desejado, entre em contato:
11 3232-3244 | 3232-3337
e-mail: clubedebeneficios2@fastshop.com.br

PB | JOÃO PESSOA ESTÁ PRONTA PARA A XXVII JORNADA NORTE/NORDESTE DE RADIOLOGIA

A bela João Pessoa, na Paraíba, capital que possui o ponto mais oriental do Brasil, se prepara para sediar entre os dias 20 e 22 de abril a XXVII Jornada Norte/Nordeste de Radiologia. Realizado pela Sociedade de Radiologia da Paraíba - SRPB, o evento acontece anualmente.

Contando com uma programação científica de alto nível nas diversas áreas do diagnóstico por imagem, a ação tem confirmada as presenças dos seguintes palestrantes, baseados no Distrito Federal e em seis outros Estados:

DF - Dr. Marcelo Canuto;

RN - Dr. Francisco Negromonte;

CE - Dr. Francisco Abaeté;

AL - Dr. Domingos Correia da Rocha;

PB - Dr. Cláudio Sérgio Medeiros Paiva,
Dr. Hélio Guimarães, Dr. Heverton Amorim,
Dra. Joana Marisa de Barros e
Dr. Lautônio Junior Loureiro;

PE - Dra. Fátima Aragão, Dra. Nadja Rolim e
Dr. Paulo Andrade;

SP - Dr. Ayrton Pastore, Dr. Conrado Cavalcanti,
Dr. Giuseppe D'Ippolito, Dr. Luciano Chala,
Dr. Manoel de Souza Rocha e Dr. Nelson Fortes.

O presidente da SRPB, Dr. Carlos Fernando de Mello Ju-

nior, ressalta um dado importante nesta edição do evento: "A XXVII Jornada Norte/Nordeste de Radiologia será realizada em conjunto com o Curso de Atualização do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem - CBR. Os eventos concomitantes nos permitirão agregar ainda mais conteúdo e professores ao evento. Esperamos que todos possam aproveitar ao máximo tanto a parte científica como também a beleza do litoral paraibano, um dos mais lindos do País", comentou.

Além do Dr. Carlos Fernando de Mello Junior, a diretoria da SRPB conta também com os seguintes membros: Dr. Guilherme Muniz Nunes (vice-presidente), Dr. Severino Aires de Araújo Neto (1º Secretário) e Dr. Marcus Antônio Aranha de Macêdo Filho (tesoureiro).

A Jornada oferecerá cursos das seguintes áreas: Mama, AVR (Assistência à Vida em Radiologia), Tórax e Abdome, Ultrassonografia, Musculoesquelético, Neurorradiologia e Ultrassonografia. Haverá, também cursos voltados a estudantes de Medicina e também a técnicos e/ou tecnólogos. Por fim, está previsto um espaço para apresentações de trabalhos científicos, e os três primeiros colocados serão premiados. Clique em <https://goo.gl/GNpgGl> e confira a programação completa.

Acessando o site www.jonner.com.br, você pode obter mais informações sobre como participar da Jornada. Se preferir, envie um e-mail para inscricaojonner2017@gmail.com.

Taxa de inscrição	De 02/03/2017 até 19/04/2017	No evento
Membro SRPB/CBR	R\$ 350,00	R\$ 400,00
Residente	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Acadêmico	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Outras especialidades	R\$ 400,00	R\$ 450,00
Membro do dia SRPB/CBR	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Membro do dia Não sócio SRPB/CBR	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Técnico/Tecnólogo	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Pré-jornada Dia 20/04/2017	De 02/03/2017 até 19/04/2017	No evento
Curso de Mama	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Curso para acadêmicos	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Curso AVR*	---	---
Curso acadêmico + Jornada	R\$ 250,00	R\$ 300,00
* Curso AVR - VAGAS LIMITADAS. Inscrições diretamente no CBR: (11) 3372-4546. Tratar com Gislene ou Inaiá E-mail: gislene.barbarulo@cbr.org.br		

PR | SRP REALIZARÁ 84º ENCONTRO DO INTERIOR

Sob coordenação do Dr. Oscar Adolfo Fonzar, presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP), e da Dra. Simony Zerbato, presidente do Clube de Radiologia do Interior do Paraná, acontecerá entre os dias 2 e 4 de junho o 84º Encontro do Clube de Radiologia do Interior do Paraná. O evento terá como palco as instalações da ACIAP – Associação Comercial e Empresarial de Paranaíba.

Em sua programação científica, o Encontro contará com cinco professores de competência reconhecida nacionalmente, a saber: Dr. Renato A. Mendonça, Dr. Nelson Fortes, Dr. Nelson Caserta, Dr. Rodrigo Aguiar e Dra. Dolores Bustelo. Dentre os vários temas que serão abordados podem-se citar *Avaliação do Tórax Infantil*, *A lesão Renal Incidental*, *RM do Ombro - Síndrome do impacto*, *RM de coluna* e *RM de Hipófise*, entre outros.

Já a Programação Social propiciará momentos de descontração e integração com os familiares, fortalecendo laços de amizade e confirmando a tradição destes eventos do Clube do Interior: aproximar todos os participantes em um ambiente descontraído.

A Sociedade de Radiologia do Paraná conta com a presença de todos!

A ACIAP fica na Rua Pernambuco, 766, no Centro de Paranaíba. Como opção de hospedagem, há o Grande Hotel (Rua Getúlio Vargas, 1535, Jardim São João, telefone 44 3045-8080 e e-mail rafapillo@hotmail.com).

Dr. Escuissato na gestão CBR

A SRP, por meio de seu presidente, Dr. Oscar Adolfo Fonzar, de todos os membros de sua Diretoria e de seus as-

sociados sente-se honrada com a participação do Dr. Dante Luiz Escuissato na atual gestão do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), em cujo órgão exerce a função de Diretor Científico.

O Dr. Dante Escuissato é professor de Radiologia do Departamento de Clínica Médica da Universidade Fede-

Divulgação



Dra. Simony Elisa Zerbato e Dr. Oscar Adolfo Fonzar, coordenadores do evento



ral do Paraná. Formado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, realizou Residência em Radiologia no Hospital das Clínicas da UFPR e tem Mestrado e Doutorado na área. Com dedicação especial ao tórax, sempre se destacou por seu rigor acadêmico e pelas impecáveis e atualizadas aulas, tendo ministrado inúmeras palestras em diversos Congressos. Membro da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná, ele sempre esteve imbuído com o desenvolvimento e o ensino da Radiologia não só no Estado mas também em todo o Brasil. Detentor de ampla cultura, sua visão aberta e atual sem dúvida acrescentará positivamente no atual posto que ocupa no CBR.

RS | JORNADA GAÚCHA E *HANDS-ON* SÃO DESTAQUES DO 1º SEMESTRE

A Jornada Gaúcha de Radiologia (JGR) 2017 ocorrerá nos dias 23 e 24 de junho, no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre (RS). O tradicional evento é promovido pela Associação Gaúcha de Radiologia (AGR) e reúne radiologistas de todo o Rio Grande do Sul. Neste ano, contará com a participação do presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Manoel de Souza Rocha, que abordará temas relacionados à imagem abdominal.

A característica marcante da JGR é a elevada qualidade educacional das atividades, e novamente o evento contará com palestras de professores renomados extremamente experientes. As principais novidades deste ano serão a apresentação de casos na sessão Hugolino Andrade na Jornada, discussões sobre gestão e carreira do médico radiologista na Arena e palestras com maior interatividade. Apresentação de Ligas de Radiologia, laboratórios de pesquisa em imagem e temas livres orais também serão fortalecidos. A AGR aguarda grande participação dos médicos radiologistas, a fim de tornar ainda melhor a Jornada 2017. Mais informações podem ser obtidas no site www.sgr.org.br.

Hands-on

Além da Jornada Gaúcha, outros eventos de destaque promovidos pela AGR são os cursos *Hands-on*, que serão realizados em parceria com o Instituto Cesar Santos, também na capital do Rio Grande do Sul. O primeiro tema, sob coordenação do Dr. Jader Muller, falará sobre a região cervical/pescoço e ocorrerá no mês de maio. O curso abordará de forma prática, com casos interativos e manuseio de estações de trabalho individuais, as principais patologias da região cervical. Para outras informações e inscrições, acesse o site da AGR.

SP | JPR'2017: CONFIRA DETALHES FINAIS

Está chegando: a 47ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR'2017) será realizada entre os próximos dias 4 e 7 de maio no Transamerica Expo Center (TEC), em São Paulo (SP). O evento é organizado pela Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR), que conta com a parceria da Sociedade Francesa de Radiologia (SFR).

Esta não será a primeira vez que ambas as entidades trabalham juntas no sentido de proporcionar aos radiologistas brasileiros o aprimoramento de seus conhecimentos e o consequente crescimento de sua qualidade profissional. Há 16 anos, o Grupo de Estudos de Radiologia Musculoesquelética da SPR realizou um curso específico, também durante a Jornada Paulista de Radiologia, ao lado do Grupo de Estudos e Trabalho em Radiologia Osteoarticular (GETROA). Anos mais tarde, um novo encontro entre as duas frentes deu-se durante a JPR'2009, e foi cha-

mado de "I Congresso França-Brasil-América Latina de Radiologia".

Vale ressaltar que a Sociedade Francesa de Radiologia, organização constituída por 23 delegações regionais, não possui fins lucrativos – por sinal, todos os radiologistas que lhe prestam colaboração o fazem de forma voluntária. Tendo como principal objetivo desenvolver o conhecimento sobre todos os assuntos relacionados à Radiologia, a SFR conseguiu construir uma ampla rede de estreitas relações com diversas sociedades científicas do Velho Continente, pois é filiada a instituições internacionais e europeias Radiológicas.

Considerada o maior encontro da área na América Latina e o quarto maior no mundo, a JPR tem quase meio século de vida. No fim de abril do ano passado, quando viveu sua 46ª edição, o evento teve a participação, entre visitantes, expositores, convidados, coordenadores, professores, congressistas e equipes de apoio, de cerca de 15 mil pessoas. Na

oportunidade, mais de uma centena de empresas teve a oportunidade de apresentar seus portfólios ao público, que também pôde absorver o conhecimento e compartilhar da experiência de 560 docentes, sendo 60 destes internacionais. Ao todo, esta plêiade de radiologistas ministrou 27 cursos distintos.

Neste ano, o título oficial é “47ª Jornada Paulista de Radiologia/II Congresso França-Brasil-América Latina de Radiologia (JPR’2017)”, e o seu tema central é voltado para o paciente: “Radiologia francesa: as relações humanas e a boa prática médica”.

Confira as especialidades que farão parte deste essencial encontro de autoridades radiológicas brasileiras e estrangeiras: Biomédicos, Cabeça e Pescoço, Cardiovascular, Curso BI-RADS™, Curso *Latin Safe*, Curso Ultrassonografia Flaus, Densitometria, Educação, Introdução à Pesquisa, Enfermagem em Radiologia, Física em Radiodiagnóstico, Imagem da Mulher, Informática em Radiologia, Intervenção Guiada por Imagem, Mama, Medicina Interna, Medicina Nuclear, Musculoesquelético, Neuroradiologia, Oncologia, Pediatria, PET/CT, Profissionalismo, Liderança e Gestão em Saúde, Radiologia Geral, SE-ADI – Suporte em Eventos Adversos em Diagnóstico por Imagem, Técnicos e Tecnólogos em Radiologia, Tórax e Ultrassonografia Geral.

Trabalhos científicos e sessões especiais

No que diz respeito a painéis e temas livres, foram anunciados no mês passado todos os resumos científicos aprovados para apresentações ou exposições na JPR’2017: 80 painéis impressos (PA), 157 painéis digitais (PD), 41 temas livres (TL), 14 relatos de casos (RC) e oito painéis comentados, que foram selecionados entre os melhores



Pablo Rydz Pinheiro Santana



Roberto Blasbalg



Alípio Gomes Ormond Filho



Renato Hoffmann Nunes

painéis impressos e digitais. De acordo com o cronograma informado, as apresentações acontecerão no período do almoço (das 12h45 às 13h30) do primeiro e do segundo dias do evento.

Uma dica muito importante diz respeito àquela que, sem dúvida, será uma das mais concorridas apresentações da JPR: a sessão de interpretação de imagens (CCRP). Como se sabe, seu principal objetivo é a discussão entre participantes e radiologistas convidados sobre avançados casos em Diagnóstico por Imagem. Sob a coordenação do Dr. Mauro José Brandão da Costa, serão quatro os professores que a conduzirão:

Dr. Alípio Gomes Ormond Filho (Musculoesquelético), Dr. Renato Hoffmann Nunes (Neurorradiologia), Dr. Roberto Blasbalg (Abdome) e o Dr. Pablo Rydz Pinheiro Santana (Tórax). Confirmada para a Sala P do Transamerica Expo Center, a sessão será realizada às 17h45 do dia 5 de maio.

Caso você queira participar da JPR’2017, é preciso ficar atento ao prazo final de pré-inscrição: 5 de abril – após esta data, somente serão aceitas as inscrições que vierem a ser feitas no próprio local do evento. No que diz respeito aos valores, é preciso lembrar que o benefício de isenção de pagamento da inscrição estará garantido apenas aos membros que estiverem em dia com a anuidade de 2017 da SPR e àqueles que a quitarem no período de pré-inscrição. Ou seja: se você não quitar a sua anuidade até a data-limite de inscrição somente poderá participar do evento se realizar novamente sua inscrição no Transamerica Expo Center e pagar o valor previsto na ficha de inscrição, que varia conforme o prazo e a localidade vigentes.

Confira todas as informações e garanta sua vaga em www.jpr2017.org.br.

PE | ESTADO TEM PARTICIPAÇÃO RECORDE NO ECR 2017

O Estado de Pernambuco teve, em março, a presidente de sua Sociedade de Radiologia (SRPE) representando o Brasil na sessão de abertura do Congresso Europeu da especialidade (veja mais informações nas páginas 16 a 18).

Além dela, todos os associados da SRPE, residentes e aperfeiçoandos são membros correspondentes associados da Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) desde setembro, quando a entidade pernambucana passou a ser considerada uma “Friend of ESR”.

Assim, com o estímulo da SRPE, as residências médicas de seu estado participaram ativamente esse ano da programação científica do ECR 2017, presencialmente ou a distância, registrando a participação mais expressiva de Pernambuco em todos os tempos. Foram submetidos diversos trabalhos, e os aprovados foram:

Apresentações orais

Retroperitoneal Liposarcoma: Clinical-pathological correlation. Autores: Mariana Barros Falcão da Paixão Grando, Larissa Sobral Cavalcanti, Carla Cecília de Lima Serpa, Fernanda Guedes Roldão, Rosana Gonçalves de Araujo, Alice Abath Leite, Joanna Brayner Dutra, Eduardo Just da Costa e Silva, Andrea Farias de Melo. *IMIP*.

Common findings on head computed tomography in neonates with congenital Zika virus infection confirmed in cerebral spinal fluid. Autores: Luziany Carvalho Araújo, Natacha Calheiros de Lima Petribu, Andreza Christine Vieira Fernandes, Marília Brito Abath, Felipe Reis Silva de Queiroz, Janniê de Miranda Araújo, Glauber Barbosa de Carvalho, Vanessa van der Linden, Maria de Fátima Viana Vasco Aragão. *Hospital Barão de Lucena*.

Intracranial Meningiomas with Histopathological Correlation. Autores: Leandro de Assis Freitas, Hudson Figueiredo, Adonis Manzella, et al. *Hospital da Restauração*.

Pôsteres Online

A New Look at the Hand Injuries: Role of Ultrasound and Magnetic Resonance Imaging. Autores: Juliana Siqueira, Lidianne Medina, Claudia Fontan, Adonis Manzella. *Clínica Lucilo Ávila Jr.*

Computed tomography (CT) evaluation of the brain abnormalities found in children with microcephaly in association with Zika Virus, accompanied by Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. Autores: A. Melo, A. N. Hazin, A. Melo, V. Martins, S. Cavalcanti, P. Oliveira, F. Nascimento, B. Silva, A. Neto. *IMIP*

Abdominal gossypiboma: What the radiologist can not forget. Autores: Mariana Barros Falcão da Paixão Grando, Larissa Sobral Cavalcanti, Carla Cecília de Lima Serpa, Fernanda Guedes Roldão, Rosana Gonçalves de Araujo, Alice Abath Leite, Joanna Brayner Dutra, Eduardo Just da Costa e Silva, Andrea Farias de Melo. *IMIP*

Rare pediatric renal masses: A pictorial review. Autores: Mariana Barros Falcão da Paixão Grando, Larissa Sobral Cavalcanti, Carla Cecília de Lima Serpa, Fernanda Guedes Roldão, Alice Abath Leite, Camila Medeiros Pinheiro, Andrea Farias de Melo, Silvio Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo Just da Costa e Silva. *IMIP*



Dra. Mariana Falcão, R3 do IMIP, apresenta trabalho no ECR 2017

Fotos: Divulgação

RJ | EVENTO CIENTÍFICO DA SRAD REUNIU DIFERENTES ESPECIALIDADES

Ultrassonografia de tireoide e região cervical foi tema da primeira sessão Como eu Laudo deste ano, realizada em 11 de março. O evento contou com a participação de cerca de 70 médicos, predominantemente radiologistas e residentes, mas também com a presença de endocrinologistas e patologistas.

O primeiro evento científico da nova diretoria da Associação de Radiologia do Estado do Rio de Janeiro (SRad-RJ) teve a presença de profissionais renomados, que ensinaram termos práticos da rotina de laudos de ultrassonografia. A Dra. Christina Bahia abriu o evento e falou sobre doença parenquimatosa da tireoide. O Dr. Ricardo Delfim abordou doença nodular da tireoide, e a Dra. Glycia Moraes fechou o evento falando sobre avaliação ultrassonográfica de linfonodos cervicais e paratireoides.

Dentre as novidades implementadas pela nova diretoria

está o uso de um aplicativo de celular que visa melhorar a experiência de participantes em eventos. Através do aplicativo, os médicos puderam acessar toda a programação do evento, votar em questões interativas durante as palestras e interagir com os palestrantes enviando perguntas, avaliando e participando ativamente das aulas.

A próxima sessão *Como eu Laudo* será sobre Reumatologia, em 8 de abril, e as inscrições estão abertas. Na programação estão previstas as aulas: *Imagem nas espondiloartrites*, com a Dra. Clarissa Canella; e *Correlação US/RM nas artrites inflamatórias*, com a Dra. Silvana Mendonça.

Em abril, também começarão as *Reuniões Nicola Caminha*, em que participam os residentes de todos os serviços de Radiolo-

gia do Rio de Janeiro, além do curso de radiologia torácica *Abércio Arantes Pereira*. Programações dos eventos científicos e inscrições podem ser consultadas no site www.srad-rj.org.br.



Os palestrantes com o atual presidente: doutores Glycia Moraes; Christina Bahia; o presidente da SRad-RJ, Leonardo Kayat; e Ricardo Delfim

SC | AVR É SUCESSO EM FLORIANÓPOLIS

Sob coordenação da Dra. Adonis Manzella (PE), foi realizado em 18 de fevereiro o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR). O evento teve como cidade-sede Florianópolis, em Santa Catarina, e ocorreu no Novotel.

A ação foi promovida pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e destinada a médicos que atuam na área. Um dos destaques do curso foi o seu programa, que contou com aulas teórico-práticas e treinamento para acesso às vias aéreas, ressuscitação cardiovascular e orientações em casos de risco de morte iminente. Os participantes também puderam assistir a aulas teóricas sobre contrastes e aprenderam um protocolo para tratamento de reações adversas a este tipo de ação.

Na oportunidade, foram instrutores os doutores Willy Akira Nishisawa, Marcos Vinícius e a enfermeira Eloísa Leonel.





DR. SIMÔNIDES BACELAR

PORTAR OU LEVAR?

Existem rejeições ao uso de portar, o que é oportuno conhecer. Portar é um galicismo no sentido de carregar, trazer consigo (L. Victoria, Dicionário de Dificuldades, Erros e Definições de Português, 1956). Em lugar de “Portava seus documentos no bolso”, mais apurado seria dizer: Trazia seus documentos no bolso.

O verbo portar, no sentido de carregar, “foi inventado por algum redator de fatos policiais, com o significado exclusivo de carregar arma (o policial portava um revólver Colt). Já agora os abusados de todos os tempos se puseram a empregá-lo com o sentido de carregar seja o que for. Esse procedimento demonstra, apenas, o desconhecimento por aquele que assim age, pois está a provar que supõe ser ele um verbo de sentido geral, quando, na realidade, foi criado (tirado do francês) com o sentido exclusivo de carregar arma” (Victoria, s. d.). A construção *portar-se bem (ou mal)* foi considerada galicismo pelos puristas que sugeriram, em seu lugar, ter bom (ou mal) procedimento (Houaiss, 2001).

Para C. Góes, esse sentido é lídimo vernáculo (Góes, Dicionário de Galicismos, 1920). Do latim *portare*, transportar, levar, trazer, nos ombros de pessoas, em animais, em veículos, navios, etc. (A. Ferreira, Dic. Latim-Português, 1996). Em português, tem este mesmo sentido próprio, ou seja, como primeiro significado, consoante se verifica nos dicionários.

O mesmo evento ocorre em relação ao nome *portador*, como adjetivo ou substantivo. Em sentido exato, é um adjetivo. Significa relativo àquele que leva ou traz algo na acepção de transportar, carregar consigo; Como substantivo, indica que ou quem carrega a bagagem; carregador; que ou quem leva algo a alguém, a mando ou pedido de outra pessoa (Dic. Universal da Língua Port., 1999; Houaiss, 2009; A. Moreno, Dic. Complementar da Língua Port., 1996).

Em sentidos secundários, portador é também dado como aquele que carrega algo dentro de si, como sentimentos, talentos, informações, bem como fora de si, como títulos acadêmicos, de graduação e, em Medicina, doenças, deformidades físicas, eventos que extrapolam o sentido de carregar, transportar algo de um lugar para outro. Em Medicina, é comum dizer-se “paciente portador de malária” ou de outras doenças.

Tendo em vista o sentido próprio de portador, a expressão “paciente portador de déficit cognitivo” torna-se questionável em contexto científico e técnico, já que a materialidade do distúrbio inexistente como algo que se pode denominar como um porte. Do latim tardio *portatore*, que leva, especialmente cartas, já usado nesse sentido em 1275 (J. Machado, Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa, 1977).

Os desvios de sentido próprio são fatos da linguagem em muitos outros casos e não mais cabe condená-los. Mas, para os que preferem evitar questionamentos de profissionais da linguagem por usos de galicismos, metonímias ou metáforas em lugar de sentido exato ou preciso, como também indicam bons autores a respeito de redação científica – é conveniente não se valer deles com frequência em situações formais, sobretudo como nomes técnicos ou científicos, quando for possível usar recursos vocabulares isentos de contestações. Por exemplo, em lugar de “pessoa portadora de deficiência”, pode-se dizer pessoa com deficiência. Acrescenta-se que o Houaiss (2009) dá portador como regionalismo brasileiro. Observa-se que, em inglês, se diz *carrier* da pessoa com doenças e se tem traduzido esse nome como *portador* (Stedman, Dic. Médico, 1996), já que *to carry* significa carregar, transportar.

Não é erro usar portador de doenças se considerarmos que, de fato, o paciente leva em si seus males, etc. Mas, diante das reprovações a respeito, vindas de pessoas de bom conceito, e como bons autores sobre metodologia científica e de redação técnica e científica apregoam em seus livros o uso de termos precisos ou exatos, nota-se que isso é possível em quase cem por cento dos casos. Investir em aperfeiçoamento, sem dúvida, é mais vantajoso para evitar os questionamentos sempre que for possível.

DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico – Hospital Universitário de Brasília, UnB (DF)

REALIZAÇÃO DE EXAMES EM PACIENTES MENORES



ALAN SKORKOWSKI

Inicialmente, cumpre esclarecer que o Código Civil Brasileiro, no que diz respeito à capacidade para a prática dos atos da vida civil em relação à idade, contempla a seguinte classificação: menores de 16 anos, se absolutamente incapazes, devem ser representados; menores entre 16 e 18 anos, se relativamente incapazes, devem ser assistidos para a prática de certos atos.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, por sua vez, considera criança a pessoa até 12 anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre 12 e 18 anos de idade, de acordo com o que está escrito em seu artigo 2º.

Com fundamento nos critérios acima descritos, os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) têm preconizado que, nos atendimentos médicos a uma criança – portanto, à pessoa com até 12 anos incompletos –, é necessário o acompanhamento de um responsável legal e, em se tratando de um adolescente – alguém com idade entre 12 e 18 anos –, é possível estar ele desacompanhado, se assim o desejar, sendo-lhe garantidos os direitos da autonomia e do sigilo (com exceção às situações previstas em lei e/ou àquelas que caracterizem risco de morte ao paciente ou a terceiros).

O Parecer CFM nº 25/13 suscita algumas orientações sobre a questão:

Em caso de urgência/emergência, o atendimento deve ser realizado, cuidando-se para garantir a maior segurança possível ao paciente. Após esta etapa, comunicar-se com os responsáveis o mais rápido possível;

Em pacientes pré-adolescentes, mas em condições de comparecimento espontâneo ao serviço, o atendimento po-

derá ser efetuado e, simultaneamente, estabelecido contato com os responsáveis;

Com relação aos pacientes adolescentes, há consenso internacional de que, entre os 12 e 18 anos, estes já têm sua privacidade garantida, principalmente se com mais de 14 anos e 11 meses, pois nessa situação já são considerados maduros quanto ao entendimento e o cumprimento das orientações recebidas;

Na faixa de 12 a 14 anos e 11 meses o atendimento pode ser efetuado, devendo, se necessário, comunicar aos responsáveis.

“O conceito de adolescente maduro, entretanto, pode, de acordo com a avaliação do profissional, não se restringir somente à faixa etária, posto que no dinamismo que caracteriza esta fase do desenvolvimento a maturação pode sofrer variação decorrente de influências socioambientais e pessoais. Finalmente, deve-se cuidar que seja cumprido o art. 74 do Código de Ética Médica, que veda ao médico: ‘Revelar sigilo profissional relacionado a paciente menor de idade, inclusive a seus pais ou representantes legais, desde que o menor tenha capacidade de discernimento, salvo quando a não revelação possa acarretar dano ao paciente’”, salienta o Dr. Celso Murad, relator do parecer.

Destaca-se, por fim, em complemento aos apontamentos e orientações até aqui apresentados, que em todos os casos é absolutamente recomendável que esteja presente um acompanhante na sala, quando da realização do exame.

ALAN SKORKOWSKI

Assessoria jurídica do CBR

alan@mbaa.com.br



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos.
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br

O PORTAL DO RADIOLOGISTA INTERVENCIONISTA E DOS PACIENTES

O novo **website da Sobrice (www.sobrice.org.br)** foi desenvolvido para ampliar as ferramentas disponíveis aos nossos associados, por meio de uma plataforma moderna e responsiva aos diversos dispositivos de comunicação, permitindo também maior integração com as mídias sociais, além de ampliar o canal de comunicação com os pacientes, possibilitando levar informações fidedignas e com linguagem acessível aos usuários das técnicas intervencionistas.

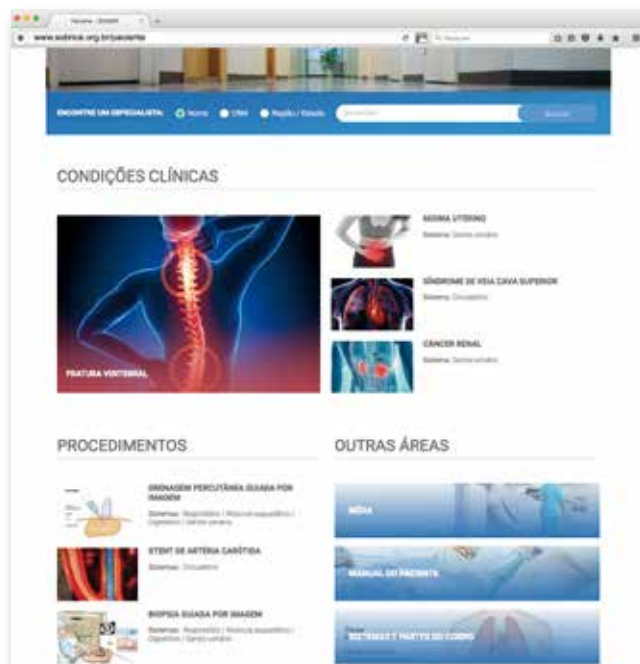
A atualização do nosso *website* vem, ainda, atender a algumas necessidades em relação à modernização das ferramentas disponíveis na internet, como por exemplo, permitir que possamos saber quantas pessoas acessaram o nosso *site* espontaneamente, quantas vieram por meio de anúncios em mídias sociais, quais os temas mais procurados, além de melhorar a navegação com formato próprio para dispositivos móveis, que hoje chega a ser superior a 75% dos acessos.

Para os nossos associados temos algumas novidades, como diversos modelos de termos de consentimento informado, exigência cada vez mais solicitada por hospitais e clínicas, além de ser um importante instrumento para auxílio na defesa profissional. A tabela de normatização de procedimentos, relação de códigos que podemos utilizar para solicitar e justificar procedimentos, também foi reestruturada e atualizada.

Um importante canal de comunicação com os pacientes foi criado: o *Portal do Paciente* é composto de informações sobre órgãos e sistemas, procedimentos intervencionistas, afecções clínicas mais comuns tratadas com técnica minimamente invasivas, *links* para redes sociais como *Facebook* e *YouTube*, onde o internauta pode ter acesso a mais informações. *Encontre um Especialista* foi outra parte modernizada do *site*, permitindo disponibilizar ao usuário informações como endereço comercial dos associados. Aproveitamos para pedir aos associados da Sobrice que atualizem seus dados no Espaço do Associado no portal do CBR (www.cbr.org.br).



Página inicial do website da Sobrice



Página inicial do Portal do Paciente



Página com demonstrações dos sistemas e partes do corpo dentro do Portal do Paciente

Saudações cordiais,

DIRETORIA DA SOBRICE 2017-2018



ASSOCIADO, APROVEITE AS VANTAGENS DO CLUBE DE BENEFÍCIOS CBR

Em parceria com o Colégio Brasileiro de Radiologia, a Pontual Turismo oferece descontos especiais em serviços para médicos associados.

- ✉ Passagens aéreas
- ✉ Reserva de hotéis
- ✉ Locação de veículos
- ✉ Seguro de viagem
- ✉ Cursos no Exterior (INTERCÂMBIO)
- ✉ Cruzeiros Marítimos
- ✉ Pacotes para eventos internacionais de imagem

ENTRE EM CONTATO E SOLICITE SEU ORÇAMENTO

81 2125.4000 | eventos@pontualturismo.com.br
www.pontualturismo.com.br



A IMPORTÂNCIA DO CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO PARA A NEURORRADIOLOGIA

Em todo o mundo há uma crescente necessidade de certificação e de atestados de qualidade, para serviços e pessoas, naquilo que se oferecem, emitidos por órgãos credenciados por agências e por governos para representar áreas de atuação e defender, em última instância os interesses da sociedade. No caso da Medicina, essa atribuição é dada às sociedades de especialidades médicas, organizadas e representativas, que têm a missão de promover o crescimento e o desenvolvimento da especialidade, interagindo com outros órgãos competentes para definir os parâmetros da melhor formação na área e também credenciando aqueles que atuam na especialidade para outorgar-lhes um título de especialista. No caso da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, a Associação Médica Brasileira, através do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), é a instituição credenciada para avaliar e conferir a médicos que atuam na área o Título de Especialista.

O Título de Especialista em RDI atesta que o médico está habilitado a atuar em todas as diferentes áreas da Radiologia Médica, conferindo a ele o direito de ser registrado como especialista no Conselho Federal de Medicina (CFM), através das regionais existentes em todas as unidades da federação. Os certificados de áreas de atuação existem para conferir àqueles que atuam em subáreas específicas, títulos equivalentes, mas com atuação restrita. Um título de especialista e um certificado de área de atuação são os certificados de qualidade que garantem à população que o atendimento prestado é realizado por um especialista.

Muito tem sido alardeado, por médicos e não médicos, quanto à formação médica atual e das malezas do treinamento informal amplamente disponível no Brasil. É nesses tempos difíceis que se destaca o valor dado pelo CBR aos Títulos de Especialista e aos Certificados de Área de Atuação, conferidos com muito zelo àqueles que atendem preceitos bem definidos do que é ser um Especialista.

É muito importante que todos os profissionais que atuam em RDI tenham o Título de Especialista, credenciando o médico para transitar no diagnóstico por imagem com a necessária distinção. Entretanto, mais recentemente a contínua evolução das técnicas de diagnóstico por imagem e a inesgotável monta de conhecimento acumulado nas áreas

do conhecimento motivaram os radiologistas a se tornarem especialistas com atuação específica e, às vezes exclusiva, em algumas áreas. A Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica é uma dessas áreas, cuja origem remonta há nove décadas. A Sociedade Brasileira de Neurorradiologia (SBNR) organizou-se para representar este ramo da especialidade, tornando-se há vinte anos o Departamento de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica com a autonomia institucional de uma sociedade dentro do CBR.

Os Certificados de Área de Atuação em Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica são conferidos pela SBNR, sob a égide do CBR/AMB, àqueles que atendem as expectativas da formação específica e detêm o conhecimento necessário da especialidade. Esse documento de qualidade atesta a dedicação daquele profissional a um conhecimento mais aprofundado de sua área de interesse e atuação, reconhecendo nele a importância de submeter-se à devida avaliação e tornando-se apto a receber a comprovação de sua qualificação através de uma Sociedade organizada e de comprovada tradição em defesa do melhor exercício da profissão.

É dever do profissional das diferentes áreas submeter-se a um processo de certificação de qualidade/titulação, coroadando seu esforço e dedicação e assegurando àqueles que necessitam de seus cuidados a tranquilidade mínima necessária para que se estabeleça uma relação ancorada em valores. A diferenciação para o futuro é a busca pela especialização profissional, devidamente certificada, oferecendo aos seres humanos uma relação baseada em confiança e qualidade. Isso não poderá ser substituído por nenhum supercomputador!

Caso seja você um profissional dedicado à Neurorradiologia, informe-se acerca do Certificado da Área de Atuação em Diagnóstico e Terapêutica. Torne-se você também um Especialista, obtendo a distinção de seu registro de Neurorradiologista. Venha compor conosco fileiras mais fortes dentro da SBNR, construindo juntos uma especialidade ainda mais respeitada e de maior representatividade e tradição.

Para conferir os detalhes e se inscrever para o Título de Especialista e os Certificados de Área de Atuação, estimulo todos a visitarem a página <https://cbr.org.br/titulo/>.

DR. ANTÔNIO JOSÉ DA ROCHA
Presidente da SBNR



DR. ROBSON FERRIGNO

OBESIDADE E HORAS DE SONO

Dieta saudável e prática de atividade física regular são as duas principais ferramentas de combate ao excesso de peso e promoção à vida saudável. Essa premissa é mais valiosa para as pessoas que possuem predisposição genética para a obesidade. Um estudo inglês, publicado recentemente no periódico *American Journal of Clinical Nutrition*, mostrou que dormir oito horas por dia foi fator significativo para auxílio no controle do peso¹.

Os investigadores estudaram 119.859 adultos europeus e brancos, com idade entre 37 e 73 anos, do banco de dados britânico. Foi verificado se as características do sono, tais como, duração, tipo, soneca durante o dia (*day napping*) e carga horária de trabalho tiveram relação com o índice de massa corpórea (IMC) e circunferência abdominal (CA). Os resultados mostraram que houve significativa interação entre o risco de obesidade e as variáveis das características do sono. Os participantes que dormiam menos de sete horas ou mais do que nove horas por dia tiveram facilidade muito maior de engordar do que os que dormiam oito horas por dia. Essa relação esteve também presente com as medidas da cintura abdominal. Houve também maior tendência à obesidade entre os que tinham o hábito de tirar uma soneca durante o dia e entre os trabalhadores noturnos, ou seja, aqueles que trocam o dia pela noite. Os autores concluíram que há associação entre o risco genético da obesidade e as características do sono.

Com esse achado, fica a importante informação para quem tem tendência a engordar: não só devem estar atentos às dietas e aos exercícios, mas também às horas de sono. Mais uma estratégia para vencer essa situação muito frequente na maior parte do mundo, incluindo o Brasil. Por aqui, segundo o Vigitel (inquérito nacional sobre saúde, feito por telefone), mais da metade da população está com excesso de peso e 20% estão obesos (IMC>40).

Enfrentar o excesso de peso ou obesidade exige muito esforço e disciplina, mas vale a pena encarar essas situações para evitar as doenças associadas, como hipertensão, diabetes, câncer, infarto e suas respectivas consequências. Dormir oito horas por dia é uma estratégia que está agora inserida nesse contexto. Não me parece ser algo de muito sacrifício.

Referência

Celis-Morales C, et al. Sleep characteristics modify the association of genetic predisposition with obesity and anthropometric measurements in 119.679 UK Biobank participants. *Am J Clin Nutri* March 2017.



DR. ROBSON FERRIGNO

Médico Rádio Oncologista

Membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia



DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

NÃO COMPRA AÇÕES SEM ESTUDAR AS EMPRESAS

A maioria dos pequenos investidores compra uma determinada ação apenas pela recomendação de uma corretora, de um site, de uma pessoa mais próxima ou até mesmo de um conhecido da academia. Estes “micos” são corriqueiros. Comumente o investidor nem sabe o que a empresa faz, produz ou vende. A compra é feita por impulso. Quais as razões desta conduta? A esperança de um retorno fácil no curto prazo e a preguiça de estudar a empresa. A forma correta de comprar uma ação é bem diferente. O sucesso no mercado de ações depende de uma rigorosa seleção de ativos. Não é preciso ser um especialista no mercado para fazer boas escolhas. Contudo, é preciso obter as boas informações disponíveis e, principal-

ce de sucesso. Porém, não se iluda: **o objetivo principal é o lucro!**

Aprender a selecionar as empresas certas é, portanto, o primeiro passo para obter sucesso no mercado acionário. Basicamente, o preço de uma ação sobe por três motivos: pelos resultados operacionais consistentes, no passado e no presente; pela expectativa positiva em relação ao futuro da empresa; e, por último, por uma dose de especulação mesclada com otimismo. E é óbvio que a situação macroeconômica no Brasil e no mundo interfere diretamente nestes fatores.

Analisar o futuro de uma empresa nem sempre é uma tarefa fácil, aliás, julgo ser uma missão complexa, mas factível: bastam dedicação e estudo. Na avaliação de uma empresa existem os fatores mensuráveis e os subjetivos, estes últimos denominados intangíveis (relacionados à marca da empresa e à competência do gestor, dentre outros). Os fatores externos à empresa, os macroeconômicos, podem destruir temporariamente os bons fundamentos. Por outro lado, a expectativa de bons resultados no futuro é o principal quesito a ser avaliado, mas, com certeza, é também o aspecto mais difícil de ser replicado nas diferentes análises feitas por pessoas competentes nas diferentes corretoras.

Já a especulação e o otimismo fazem parte do mercado de renda variável. Não há como eliminá-los: devemos entendê-los. Assim, o que restou para avaliar se devemos ou não comprar uma determinada ação? O balanço trimestral.

Os resultados operacionais são as principais ferramentas de uma boa seleção de ações. Os dados podem ser obtidos gratuitamente em vários sites especializados, como no www.fundamentus.com.br. Os balanços financeiros são divulgados e atualizados a cada trimestre e os índices oscilam de acordo com a cotação diária dos ativos. Em breve discutiremos como fazer uma boa escolha de ações baseando-se nos principais indicadores fundamentalistas. Até lá!

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e analista CNPI-T credenciado pela Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais)



mente, analisá-las e estudá-las, filtrando as melhores oportunidades em cada setor da economia.

A finalidade principal de qualquer empresa é **criar valor para seus acionistas**, ou seja, gerar uma rentabilidade superior à que eles conseguiriam em outros investimentos de menor risco, como por exemplo a renda fixa. Uma empresa que cuida bem de seus clientes e funcionários e que tem uma maior responsabilidade social e ambiental terá maior chan-

CBHPM 2016



DR. CARLOS MOURA

A Associação Médica Brasileira (AMB) publicou a 9ª edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) em novembro de 2016.

Cada vez mais, a CBHPM tem sido adotada por operadoras de saúde de todos os segmentos para referência de valores dos procedimentos. Vale resaltar que a 5ª edição da CBHPM serviu de base para codificação e nomenclatura da Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS) do padrão de Troca de Informações na Saúde Suplementar (TISS) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).



Algumas novidades nos procedimentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem são:

1 - Inclusão dos procedimentos

- ✓ 41001320 Tomografia computadorizada – Tomossíntese digital mamária
- ✓ 40901785 Ecocardiograma transesofágico tridimensional
- ✓ 40901777 Ecocardiograma transtorácico tridimensional
- ✓ 40808319 Colocação de clipe(s) pré QT neoadjuvante em axila – cada lado (não inclui o exame de base)
- ✓ 40808327 Colocação de clipe(s) pré QT neoadjuvante em mama – cada lado (não inclui o exame de base)

2 - Alteração de valores

- ✓ 41001532 Tomografia computadorizada para planejamento oncológico: custo operacional de 25,737 para 25,767
- ✓ 41002059 Artro-TC - Porte de 4B para 4C
- ✓ 40813304 Colocação de *stent* em traqueia ou brônquio. Porte de 8A para 11B

Sempre vale a pena lembrar que, desde a última versão da CBHPM, foram eliminadas as regras que sugeriam desconto financeiro em exames múltiplos feitos no mesmo paciente e no mesmo atendimento do mesmo grupo de exames (4.08.99.00-4 item 12, 4.09.99.00-9 item 5, 4.10.99.00-1 item 4 e 4.11.99.00-6 item 3).

Caso ainda existam operadoras de saúde que praticam tais descontos, solicite imediatamente sua eliminação, pois ficou claramente entendido pela AMB, conforme defendido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), que isso foi uma distorção na tabela e, assim sendo, foi corrigida na versão 2014 da CBHPM (8ª edição).

CARLOS MOURA
Assessor Econômico do CBR

EVENTO / MÊS	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Clube Roentgen MINI CCRP Hospital AC Camargo – São Paulo (SP) www.spr.org.br	12			
RSNA 2017 – Chicago, EUA www.rsna.org/Annual_Meeting.aspx	Inscrição de trabalhos até 12			
XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia – João Pessoa (PB) www.jonner.com.br	20 a 22			
II Congresso Internacional de Diagnóstico por Imagem – Cusco, Peru www.congresodpicusco.com	27 a 30			
Encontro Anual da American Roentgen Ray Society (ARRS) New Orleans, EUA http://arrs.org/AM17	30 de abril a 5 de maio			
47ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2017) – São Paulo (SP) www.jpr2017.org.br		4 a 7		
Feira Fórum Hospitalar – São Paulo (SP) www.hospitalar.com/pt		16 a 19		
Clube Roentgen MINI CCRP Hospital Israelita Albert Einstein São Paulo (SP) www.spr.org.br		17		
Clube Manoel de Abreu – Campos do Jordão (SP) www.spr.org.br		19 a 21		
Prova de Título de Especialista / Certificado de Área de Atuação (teórica e teórico-prática) – várias cidades www.cbr.org.br/titulo		21		
Encontro Anual do Colégio Americano de Radiologia (ACR 2017) Washington, EUA www.acr.org/annual-meeting		21 a 25		
Clube Roentgen MINI CCRP Hospital Heliópolis – São Paulo (SP) www.spr.org.br			7	
XX Jornada de Radiologia de Pernambuco e XXVII Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama – Recife (PE) www.srpe.org.br			7 a 10	
III Curso de Atualização do Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) – Cancún, México www.webcir.org			8 a 10	
Jornada Gaúcha de Radiologia – Porto Alegre (RS) www.sgr.org.br			23 e 24	
Clube Manoel de Abreu – Araçatuba (SP) www.spr.org.br			30 de junho a 2 de julho	
Clube Roentgen MINI CCRP Unifesp/EPM – São Paulo (SP) www.spr.org.br				12
XXI Curso de Atualização em Imagem (Prof. Dr. Feres Secaf) São Paulo (SP) www.spr.org.br				28 a 30

ACREDITE:
A QUALIDADE
PASSA POR AQUI

Programa reconhecido pela ANS



Programa de
Acreditação
em Diagnóstico
por Imagem

www.padi.org.br